

**Guia de Curso do**  
**Doutoramento em Estudos Medievais**  
**4ª edição - 2019 - 2023**





#### **Universidade Aberta**

- Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
- Departamento de Humanidades

**Universidade Aberta – Palácio Ceia**

**R. da Escola Politécnica, 147**

**1250-069 Lisboa**

**Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas**

**Av. de Berna, 26-C**

**1069-061 Lisboa**

#### **Coordenação do Curso**

##### **Coordenadoras:**

- Isabel Barros Dias (UAb) – [Isabel.Dias@uab.pt](mailto:Isabel.Dias@uab.pt)
- Maria João Branco (NOVA FCSH) – [mjbranco@fcs.unl.pt](mailto:mjbranco@fcs.unl.pt)

##### **Vice-coordenadora:**

- Maria Filomena Andrade (UAb) – [Maria.Andrade@uab.pt](mailto:Maria.Andrade@uab.pt)

##### **Secretariado do Curso:**

Sara Torres (UAb - DCSG) – [Sara.Torres@uab.pt](mailto:Sara.Torres@uab.pt)

Lurdes Morgado (NOVA FCSH – Dept. de História) – [historia@fcs.unl.pt](mailto:historia@fcs.unl.pt)

##### **Internet:**

- <https://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=95>



- [http://fcsch.unl.pt/escola-doutoral/doutoramentos/estudos-medievais-1/copy\\_of\\_estudos-medievais](http://fcsch.unl.pt/escola-doutoral/doutoramentos/estudos-medievais-1/copy_of_estudos-medievais)

Para mais informações, ver: <http://portal.uab.pt/candidaturas-3ciclo/>

Caso subsistam dúvidas, usar o formulário disponível em:

<https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1>

Ou, por email: [dem.dcs@uab.pt](mailto:dem.dcs@uab.pt) ou [dem@fcsch.unl.pt](mailto:dem@fcsch.unl.pt) ou ainda [Isabel.Dias@uab.pt](mailto:Isabel.Dias@uab.pt)

Candidaturas online: <https://candidaturas.uab.pt/cssnet/page>

[www.uab.pt](http://www.uab.pt) – Universidade Aberta, Universidade Pública de Ensino a Distância, Portugal

<http://fcsch.unl.pt> - Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Portugal

## ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Criação do curso de doutoramento; registo e acreditação	3
3. Objetivos do curso	3
4. Destinatários	4
5. Pré-requisitos	5
6. Candidaturas	5
7. Creditação de competências	6
8. Propinas	6
9. Diploma do curso	6
10. Organização do curso	6
11. Funcionamento do curso	7
12. Recursos de aprendizagem	7
13. Avaliação e classificação	7
14. Plano de estudos	8
15. Sinopses das unidades curriculares	8

## 1. Introdução

A Universidade Aberta e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa uniram-se num projeto conjunto para oferecer um programa doutoral em **Estudos Medievais**, em regime de e-learning, e com uma breve componente presencial (retiro doutoral).

Este guia disponibiliza informações relevantes para candidatos e estudantes do curso de Doutoramento em Estudos Medievais (**DEM**).

## 2. Criação do curso de doutoramento; registo e acreditação

O curso de Doutoramento em Estudos Medievais foi acreditado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior por um período de seis anos, a 08 de setembro de 2015 (processo n.º NCE/14/00101), tendo sido registado na Direção Geral do Ensino Superior com o n.º R/A-Cr 283/2015. As normas regulamentares do ciclo de estudos foram publicadas no *Diário da República*, 2ª Série, nº 208, de 28 de outubro de 2016.

## 3. Objetivos do curso

No programa de Doutoramento em Estudos Medievais, a formação interdisciplinar assume um papel central. O curso integra as seguintes áreas de estudo: Arqueologia Medieval, Arte Medieval, História Medieval, Literatura Medieval e Música Medieval.

A estrutura do curso foi concebida para oferecer aos estudantes pós-graduados a oportunidade de:

- pensar criticamente sobre os materiais e as problemáticas dos Estudos Medievais, recorrendo à interdisciplinaridade e à comparabilidade como forma de melhor enquadrar os problemas;
- aplicar métodos, conceitos e teorias em contextos interdisciplinares, tanto mais genéricos como mais especializados. Para tal, este ciclo de estudos visa aprofundar o domínio das técnicas, ferramentas, metodologias e conceitos teóricos que constituem a condição necessária à prática da investigação em Estudos Medievais de nível avançado.

Pretende-se, desta forma, promover a realização de investigação independente, inovadora e autónoma e estimular a capacidade de produção de artigos a divulgar em revistas com comité de seleção.

O 3.º ciclo em Estudos Medievais propõe os seguintes objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos doutorandos:

- capacidade de síntese e abordagem crítica de conceitos a partir de um leque de dados e problemáticas de áreas disciplinares e de temáticas variadas;
- domínio de competências ao nível técnico (paleografia, latim, crítica textual, análise de vestígios arqueológicos, de imagens e cores);
- domínio de ferramentas para a seleção da/s metodologia/s que melhor se adaptem aos trabalhos a desenvolver e dos diversos níveis de tratamento de materiais (textos, imagens, peças arqueológicas, elementos da cultura material, música, liturgia, etc);
- competências de investigação autónoma de alto nível, de modo interdisciplinar e comparativo, em pelo menos duas áreas científicas diferentes, respeitando as exigências dos padrões de qualidade e integridade académicas;
- capacidade para comunicar com os seus pares, a restante comunidade académica e a sociedade em geral sobre a área de especialização.

#### 4. Destinatários

O curso de Doutoramento em Estudos Medievais destina-se a todos aqueles/as que pretendam desenvolver trabalho de pesquisa aprofundada e interdisciplinar na área dos Estudos Medievais.

Para ingressar no ciclo de estudos de doutoramento, o/a candidato/a deve satisfazer as condições estabelecidas na legislação nacional, nos normativos da UAb e da NOVA FCSH e respeitar pelo menos uma das condições expressas nas alíneas seguintes:

- possuir o grau de mestre, ou equivalente legal;
- possuir o grau de licenciado e ser detentor de um *curriculum* escolar ou científico especialmente relevante, que seja reconhecido pelo órgão científico estatutariamente competente da instituição de acolhimento como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos;
- ser detentor de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido pelo órgão científico estatutariamente competente da instituição de acolhimento como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

O reconhecimento referido anteriormente:

- será baseado em pareceres emitidos por dois professores ou investigadores doutorados, considerados especialistas no domínio científico em causa e nomeados pelo órgão científico estatutariamente competente da instituição de acolhimento;
- não confere a equivalência ao grau de licenciado ou de mestre, nem qualquer outro tipo de reconhecimento de habilitações.

## 5. Pré-requisitos

A frequência do Doutoramento tem como pré-requisitos:

- acesso a um computador com ligação à Internet;
- conhecimentos de informática, ao nível do utilizador;
- conhecimentos de língua portuguesa ao nível da compreensão na leitura de textos, uma vez que a participação nos seminários, os trabalhos académicos e a tese final podem ser realizados em português, francês, inglês ou espanhol.

## 6. Candidaturas

Para o ano letivo de 2019-2020, as candidaturas são realizadas no portal de candidaturas da UAb: <https://candidaturas.uab.pt/cssnet/page>

Ver <https://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=95> edital de candidatura em:

O júri de seleção verifica se os candidatos reúnem as condições legais para acesso ao ciclo de estudos e se o processo de candidatura se encontra bem instruído. As candidaturas que sejam admitidas são analisadas tendo em conta os seguintes itens:

- habilitações académicas;
- investigação desenvolvida em áreas deste ciclo de estudos ou afins;
- publicações científicas;
- apresentação de comunicações científicas em encontros nacionais e internacionais;
- experiência profissional;
- carta de motivação.

## 7. Creditação de competências

Sob proposta do Coordenador de Curso, e após pedido do candidato pode o Conselho Científico da instituição de acolhimento reconhecer, através da atribuição de créditos, a experiência científica ou profissional e académica adquirida no âmbito de instituições de ensino superior nacionais, ou reconhecer a formação académica adquirida num estabelecimento estrangeiro no âmbito de um ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente ao Processo.

## 8. Propinas

Os custos deste curso de Doutoramento, para um estudante em tempo integral, são de 1.350,00 Euros por ano letivo, ascendendo, ao fim dos quatro anos previstos para o curso, a 5.400,00 Euros.

Para a frequência do curso em tempo parcial, ao abrigo do Despacho nº 55/R/2012, de 8 de março, consultar o [“Regulamento para o estudante a tempo parcial”](#).

Para mais informações sobre pagamentos e faseamento de propinas, ver: <http://portal.uab.pt/pagamentos/>

## 9. Diploma do curso

O grau de Doutoramento em Estudos Medievais é certificado por um diploma e uma carta doutoral e pressupõe a frequência e aprovação da totalidade das unidades curriculares que constituem o curso, a elaboração de uma tese original, especialmente escrita para o efeito, sua discussão, defesa e aprovação em provas públicas.

## 10. Organização do curso

O curso organiza-se em oito semestres, seguindo o modelo dos cursos de doutoramento na NOVA FCSH. Os dois primeiros semestres destinam-se ao aprofundamento da formação, sendo compostos por seis unidades curriculares (ver plano de estudos). Cada seminário é assegurado por professores de quatro áreas disciplinares diferentes, não se organizando em módulos autónomos, mas em articulação, promovendo uma verdadeira interdisciplinaridade nas abordagens. A opção de 1º semestre é escolhida entre o leque de UCs oferecidas nos cursos de doutoramento da NOVA FCSH e da UAb ou nas pós-graduações das universidades estrangeiras com as quais foram estabelecidos protocolos ao abrigo do programa Erasmus +; a opção de 2º semestre pode ser realizada nas condições anteriores ou no quadro de seminários e projetos desenvolvidos nas Unidades de Investigação associadas (IEM, IELT, CESEM, CLUNL, IHA).

Os seis semestres seguintes são ocupados com a investigação conducente à realização da tese de doutoramento. A tese é obrigatoriamente orientada por dois professores orientadores de áreas disciplinares distintas. Um ano antes da data prevista para a entrega de tese, o/a candidato/a deverá apresentar aos coordenadores do curso o seu relatório de progresso do trabalho.

## 11. Funcionamento do curso

O curso é lecionado de acordo com o Modelo Pedagógico da Universidade Aberta e complementado por um retiro doutoral presencial, de uma semana.

O curso é antecedido por um módulo de ambientação, de frequência obrigatória, com a duração de duas semanas. Com este módulo pretende-se que o doutorando domine as características do ambiente *online*, adquirindo competências diversas que possam garantir uma aprendizagem e uma colaboração científica de sucesso, no âmbito de uma comunidade de investigação.

O curso de Doutoramento em Estudos Medievais inclui ainda um retiro doutoral, que consiste numa semana de estudos intensiva, durante a qual doutorandos, professores e académicos convidados estarão juntos num local a definir, onde debatem e trocam conhecimentos e dúvidas presencialmente e no qual os doutorandos contactam de perto com a comunidade académica onde o seu trabalho se deverá desenvolver.

## 12. Recursos de aprendizagem

Nas diferentes unidades curriculares será pedido aos estudantes que trabalhem e estudem apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem, como livros e recursos *web*. Embora alguns recursos sejam disponibilizados *online*, no contexto das classes virtuais, outros deverão ser adquiridos em livrarias, ou consultados em bibliotecas e arquivos. Para mais informações sobre bibliografias, consultar as fichas de unidade curricular, disponíveis no Guia Informativo (Plano de Estudos): <http://www2.uab.pt/guiainformativo/planoestudos3.php?curso=95&d=19>

É ainda aconselhável a consulta do Repositório Aberto da Universidade Aberta, ou outros recursos bibliográficos disponíveis a partir dos serviços de Documentação da UAb.

## 13. Avaliação e classificação

A avaliação e classificação final do Curso de Doutoramento e a qualificação do grau de Doutor regem-se pelas normas regulamentares do Curso e da instituição de acolhimento.

## 14. Plano de estudos

### 1º ano, 1º semestre

Designação	ECTS	Obrig./Opc.
Seminário de Fontes em Estudos Medievais	12	Obrig.
Atelier Metodológico em Estudos Medievais	12	Obrig.
Opção livre	6	Opc.

### 1º ano, 2º semestre

Designação	ECTS	Obrig./Opc.
Problemáticas em Estudos Medievais	18	Obrig.
Ciclo de Conferências em Estudos Medievais / Perspetivas Cruzadas	6	Obrig.
Opção livre	6	Opc.

**2º, 3º e 4º anos:** Elaboração da tese de doutoramento.

## 15. Sinopses das unidades curriculares

### **Seminário de Fontes em Estudos Medievais – 12 ECTS**

O objetivo primordial deste seminário é despertar os estudantes para as potencialidades que um só documento tem para diversas áreas científicas dos Estudos Medievais e, ao mesmo tempo, para a complementaridade do trabalho de um tema com várias fontes de natureza diferente. Assim, procurar-se-á estudar quatro tipos de fontes primárias diferentes cada ano, e estas serão analisadas, cada uma, por quatro especialistas de áreas científicas diferentes. Os doutorandos serão confrontados e trabalharão com fontes de diversos tipos, comentadas e exploradas por docentes de diferentes áreas científicas. Pretende-se que o estudante entenda como cada fonte é suscetível de ser aproveitada para as diferentes áreas dos Estudos Medievais (caráter multifacetado do trabalho, com base em fontes de natureza diversa (textuais, iconográficas, arqueológicas).

### **Atelier Metodológico em Estudos Medievais – 12 ECTS**

Este seminário pretende despertar os estudantes para a complexidade e necessária interdisciplinaridade de todos os campos de investigação dos Estudos Medievais. O programa prevê a promoção, em contexto de seminário e de forma colaborativa, do debate sobre teoria e modelos metodológicos. A aplicação prática de técnicas e metodologias visa confrontar os doutorandos com a frequente inadequação de um

quadro metodológico demasiado estreito e com a necessidade de adequar o contributo de cada uma delas (técnicas e metodologias) à investigação a realizar, permitindo ao estudante aprofundar os domínios metodológicos que melhor se adequam à sua investigação de base e compreender a efetiva necessidade de combinar metodologias e técnicas de crítica e sistematização de dados, no campo específico de pesquisa escolhido.

### **Seminário de Problemáticas em Estudos Medievais – 18 ECTS**

Este seminário tem por objetivo familiarizar os estudantes com as principais problemáticas e debates que afetam os estudos medievais na atualidade. Abordam-se, assim, os grandes temas clássicos – como o da periodização, das temporalidades e dos espaços medievais –, bem como o diálogo interdisciplinar entre as ciências sociais. A reflexão será ainda focalizada nas novas perspetivas de análise decorrentes do “Linguistic Turn” e do “Visual Turn”, como os sentidos e as emoções, a globalização, o regresso à semiótica do documento, os estudos pós colonialistas aplicados à Idade Média e, em termos metodológicos, o diálogo disciplinar, desta feita, com as ciências puras.

### **Ciclo de Conferências em Estudos Medievais - Perspetivas Cruzadas – 6 ECTS**

O seminário é organizado sob a forma de ciclo de conferências emitidas em *streaming* sobre questões fraturantes para os Estudos Medievais, que mudará de ano para ano, consoante os convidados. Pretende o aprofundamento do conhecimento e da compreensão crítica dos modelos teórico-metodológicos da área científica dos Estudos Medievais e da sua aplicação em contextos de investigação diversificados e interdisciplinares.